

PNEUMOMEDIASTINO NO CÃO

Maria João Pires ⁽¹⁾; Ana Matos ⁽²⁾; Mário Ginja ⁽¹⁾; Paula Oliveira ⁽¹⁾; Luís Antunes ⁽¹⁾

⁽¹⁾ Departamento de Patologia e Clínicas Veterinárias - UTAD, 5000 Vila Real; ⁽²⁾ Médica Veterinária da Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

ABSTRACT

Pneumomediastinum is the presence of free gas within the mediastinal space. Gas within the mediastinum can originate from penetrating wounds of the head, neck and cranial thorax, abdominal surgery, mediastinal infection by gas producing organisms, airway alveolar oesophagus and gas-filled viscous rupture, or may also arise spontaneously.

Many patients are asymptomatic, signs of respiratory distress are usually not seen unless it progresses to pneumothorax. Pneumomediastinum may also result in extensive subcutaneous emphysema and pneumoretroperitoneum because of anatomic communication.

Confirmation of the diagnosis and concurrent pneumothorax, pneumoretroperitoneum and subcutaneous emphysema is made by survey radiographs. The gas in the mediastinum results in enhanced radiographic visualisation of mediastinal organs because of the contrast it provides.

The authors present one case report of one dog that was admitted to the Veterinary Teaching Hospital of the "Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Vila Real - Portugal" with a history of severe dyspnea. Radiographic study revealed characteristic signs of pneumomediastinum and the exacerbation of the process with pneumothorax, pneumoretroperitoneum and subcutaneous emphysema.

ANAMNESE

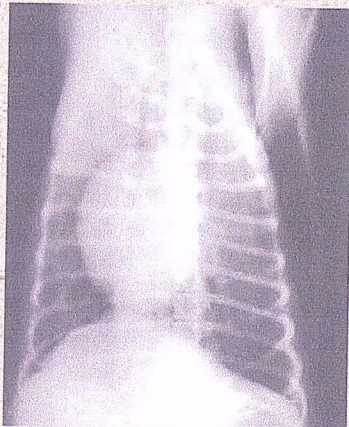
Em Fevereiro de 1997 apresentou-se à consulta nas Clínicas Veterinárias da UTAD um canídeo de raça indeterminada, fêmea, de 2 anos de idade, com história de anorexia, letargia e dispneia há dois dias. Segundo os proprietários a dispneia tinha-se agravado nas últimas duas horas. Durante a anamnese não foi relatada a ocorrência de acidentes.

EXAME FÍSICO

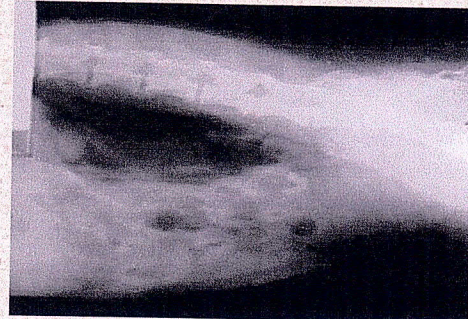
O animal apresentava uma dispneia intensa, mucosas congestionadas, hipotermia e enfizema subcutâneo na região torácica.

EXAME RADIOGRÁFICO

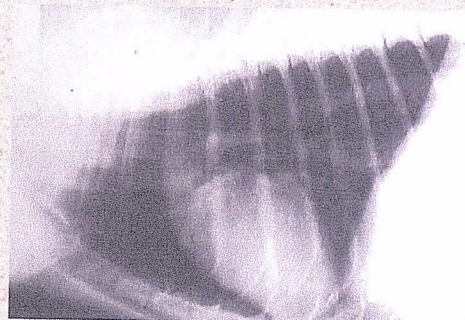
As radiografias torácicas revelaram a presença de pneumotórax e pneumomediastino, o que tornou possível a observação de estruturas mediastinais normalmente não visíveis como a parede traqueal, o esófago, o tronco braqueocéfálico, a veia cava cranial, a veia ázigos e a aorta. Observou-se, ainda, enfizema subcutâneo na região torácica. A radiografia abdominal mostrou a presença de pneumoretroperitoneu, sinal radiológico frequentemente associado ao pneumomediastino.



Enfizema subcutâneo



Retroperitoneu



Penumomediastino

TRATAMENTO

A condição do animal agravou-se e, com o consentimento dos donos, optou-se pela realização de uma toracocentese. No entanto, o animal acabou por morrer quatro horas após a sua admissão.

NECRÓPSIA

O exame macroscópico confirmou a presença de pneumomediastino e pneumoretroperitoneu. No entanto, não foram observados sinais de traumatismos ou rupturas (traqueal, esofágica, torácica ou abdominal), possíveis causas de pneumomediastino.

CONCLUSÃO

Concluímos estar na presença de um pneumomediastino, tendo em conta os dados obtidos na anamnese, exame físico, exame radiográfico e necrópsia. O exame radiográfico permitiu a confirmação do diagnóstico e da exacerbação do processo com pneumoretroperitoneu e pneumotórax. Este último, terá sido, na nossa opinião, o responsável pela morte do animal.

Bibliografia

1. ROGERS, K.; WALKER, M. (1997). Disorders of the Mediastinum. In: *Compendium on Continuing Education for the Practising Veterinarian*. Vol. 19 (1): 69-83.
2. MARESCAUX, L. (1995). Imagerie du médiastin. In: *Rec. Med. Vét.* Vol. 171 (4/5): 259-268.
3. THRALL, D. (1986). The Mediastinum. In: *Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology*. W. B. Saunders Company, Philadelphia, pp. 259-267.
4. CLARK, W. (1999). Diseases of the Respiratory System. In: *Textbook of Small Animal Medicine*. DUNN, J. W. B. Saunders Company, Philadelphia, pp. 363.